

# CONHECER PARA PREVENIR

ACIDENTES EM CONDOMÍNIOS

## Em caso de emergência Regras de actuação

- Identifique rapidamente o tipo de sinistro e avise os bombeiros ou o 112. Forneça os elementos que considere importantes, bem como todas as informações que lhe forem solicitadas, colocando-se à disposição dos serviços de socorro (bombeiros, INEM, etc.).
- Não corra riscos, peça ajuda se necessário.
- Em caso de incêndio declarado em qualquer piso, saia imediatamente para a rua e avise os outros residentes.
- Não utilize os elevadores.
- Se tiver conhecimento da existência de pessoas acamadas ou com mobilidade reduzida, informe os bombeiros e, se possível, preste-lhes apoio.
- Contribua para manter a ordem e a calma. O pânico é responsável por muitos acidentes.
- Evite a concentração de pessoas junto ao edifício. Não dificulte a intervenção das forças de socorro.
- Colabore, ajudando as pessoas que necessitem.
- Cumpra as indicações das forças de socorro.
- Em caso de sismo, siga as medidas de auto protecção. Informe-se previamente sobre o assunto.

## Telefones úteis na cidade de Lisboa:

N.º Nacional de Emergência | 112

Regimento de Sapadores Bombeiros

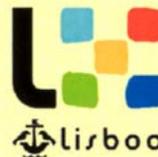
21 392 47 00 | 21 342 22 22 | 21 390 60 60

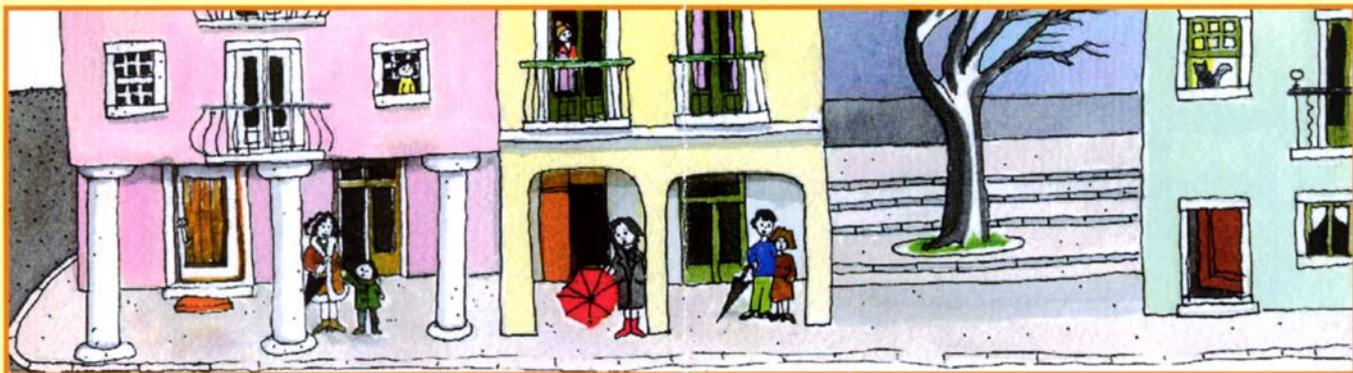


Informe-se  
e informe todos  
os moradores

Departamento de Protecção Civil da Câmara Municipal de Lisboa  
Rua Cardeal Saraiva 1070-045 Lisboa | Telefone - 21 782 5240  
| Fax - 21 726 8589 | e-mail: dfi@cm-lisboa.pt

CM/L/DIM - 03/2006





## algumas medidas cautelares de segurança

### Deverá ser preocupação constante da Administração de Condomínios:

- Garantir a desobstrução dos caminhos de evacuação e saídas mantendo as escadas e locais de passagem livres de quaisquer obstáculos.
- Providenciar a instalação de extintores nos patamares de cada piso, caso eles não existam.
- Verificar a operacionalidade dos meios de 1.ª intervenção e dos equipamentos de segurança em geral, dando especial atenção à revisão dos extintores e das bocas de incêndio que deve ser feita anualmente.
- Verificar se os hidrantes exteriores (bocas de incêndio e marcos de água) estão livres de obstáculos.
- Verificar a funcionalidade dos meios de alarme e alerta.
- Verificar o estado de conservação da sinalização de segurança e iluminação de emergência.
- Providenciar a verificação regular da instalação eléctrica e gás.
- Manter sempre livres os acessos às viaturas de socorro.
- Garantir um fácil acesso à central de detecção de incêndios, que deve estar devidamente identificada.
- Ter em atenção eventuais cheiros a gás ou a queimado, denunciando situações anómalas.
- Alertar para possíveis roturas de água.
- Proceder à limpeza periódica das caleiras e algerozes.

### Nas caves

[arrecadações e estacionamento]

- Não permitir viaturas a gás.
- Se verificar eventuais manchas de óleo no chão, alerte os proprietários das viaturas.
- Verificar se os vãos de comunicação com os acessos verticais e as zonas técnicas estão protegidos por portas corta-fogo. Mantenha-as fechadas.
- Providenciar o isolamento de cablagens e tubagens dispostas horizontal e verticalmente nas zonas com passagem para outras dependências corta-fogo ou pisos.
- Contratar um técnico responsável, qualificado, para verificar:
  - Sistema automático de detecção de incêndio
  - Iluminação de emergência
  - Sinalização de segurança
  - Extintores
  - Rede de incêndio armada
- Não permitir o armazenamento de materiais fora dos espaços estipulados para o efeito.
- Em caso de inundação, desligar a corrente eléctrica e fechar a água.